

PROJETO CUSCOS UNIPAMPA SÃO GABRIEL

Jaqueline Lopes Figueiredo¹

Letícia Campos Ferreira²

Jéssica Ferreira Rodrigues³

Marcia Regina Spies⁴

Resumo:

O abandono de animais domésticos têm sido uma problemática em nossa sociedade atual. Isso se mostra presente no Campus Unipampa São Gabriel, que desde sua fundação, diversos cães abandonados foram acolhidos. Em vista da chegada desses cães, fez-se necessário um controle das condições de saúde desses animais, condição essa que pode de alguma forma intervir na saúde dos discentes, docentes e funcionários que compartilham o espaço com esses cães. Nesse contexto, o grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Ciências Biológicas criou o projeto Cuscos Unipampa São Gabriel com o objetivo de estabelecer um controle dos cães residentes no campus quanto as condições de saúde como vacinação e alimentação. Também visando a adoção desses cães por membros da comunidade acadêmica e/ou externa de São Gabriel. O registro dos cães foi realizado por meio de fichas de controle, onde os dados de cada cão foram registrados, assim como todos os medicamentos administrados. Adicionalmente, a página Cuscos Unipampa São Gabriel, contribui para a divulgação de recursos financeiros necessários e divulga a situação de cada cão residente, buscando também incentivar a adoção dos mesmos. Eventos realizados pelo PET, como a Calourada Solidária 2017, foi de grande importância para o projeto, sendo uma das provas a arrecadação de ração e remédios para os cães residentes. A atividade de arrecadação do evento, foi efetiva, pois foi arrecadado suprimentos em grande quantidade. Após a implantação do projeto e do maior controle em relação aos cães, a melhora significativa na saúde destes foi evidente. Com o tratamento correto das enfermidades e com a melhor alimentação, esses cães poderiam ser adotados. Até o mês de setembro, três cães foram adotados e atualmente há 6 cães residentes no campus. Portanto, o projeto propiciou diversos benefícios a esses animais. Além disso, foi de grande importância na interação entre os discentes em prol de melhoria nas condições dos cães residentes. Ressaltando a relação de empatia, coletividade e engajamento nesta causa.

Palavras-chave: cães saúde abandono

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO CUSCOS UNIPAMPA SÃO GABRIEL

¹ Aluno de graduação. jaqlinefig@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. leticia.leticiaferreira@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. jfrodrigues.bio@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. marciaspies@unipampa.edu.br. Orientador



PROJETO CUSCOS UNIPAMPA SÃO GABRIEL

1. INTRODUÇÃO

A problemática do abandono de animais domésticos, especialmente cães e gatos vem de longa data e gera inúmeros problemas de saúde pública como a transmissão de doenças, acidentes de mordedura e acidentes de trânsito. Segundo Soares & Silva (1998), animais errantes são um problema de saúde pública para a maioria das cidades do mundo. Estima-se que, somente nos Estados Unidos, sejam mortos até 9,1 milhões de cães e 9,5 milhões de gatos por ano. Um dos principais problemas com os animais é sua exposição aos mais diversos tipos de doenças, sendo vítimas de inúmeras zoonoses e constituindo um sério problema de saúde pública (SAITO et al. 2002). As causas do abandono de cães e gatos entre outros motivos estão relacionadas com a elevada taxa de natalidade desses animais, cuja destinação acaba não sendo possível, tornando o abandono uma solução (JOFFILY et al. 2013).

Desde sua fundação, o campus São Gabriel da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) tem acolhido cães que são abandonados no campus, ou que chegam dos arredores e se estabelecem no mesmo. Muitos cães que aparecem no campus chegam debilitados, assustados, evidenciando sinais de maus tratos, precisando de cuidados. Tanto discentes quanto docentes e funcionários acabam criando vínculos com os cães, ajudam com a alimentação e atendimento veterinário. Porém, é preciso que haja um rigoroso controle sanitário sobre os cães, pois sua presença pode interferir na saúde da comunidade acadêmica, já que os cães estão em constante contato e compartilham o meio com discentes, docentes e funcionários.

Nesse sentido, o grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Ciências Biológicas criou o projeto Cuscos Unipampa São Gabriel com o objetivo de registrar os cães em situação de abandono que estabelecem residência no campus da Universidade Federal do Pampa São Gabriel; controlar a vacinação e medicação dos mesmos, bem como favorecer a adoção dos cães abandonados por membros da comunidade acadêmica e /ou externa de São Gabriel.

2. METODOLOGIA

O registro dos cães foi realizado através da confecção de fichas de controle, onde os dados de cada cão foram registrados (com fotos para melhor identificação dos mesmos). Nessas fichas todos os medicamentos administrados nos cães, com as respectivas datas de administração foram registrados e podem ser acessados por qualquer pessoa da comunidade acadêmica que queria contribuir para a manutenção e saúde dos animais. Os medicamentos administrados incluem vermífugos, sarnicidas, vacinas e outros relacionados a eventuais enfermidades (tais como mordeduras de serpentes peçonhentas).

Adicionalmente, foi criada uma página do projeto (Cuscos Unipampa São Gabriel) no Facebook, onde são divulgadas as publicações para arrecadação dos recursos financeiros necessários no atendimento veterinário e compra de rações, além de publicações com o objetivo de promover a adoção responsável dos cães.

Outras ações realizadas oportunamente em atividades desenvolvidas pelo grupo Pet Ciências Biológicas são: arrecadação de medicamentos e ração como

parte de uma gincana, parte das atividades da Calourada Solidária, cujo intuito além da saúde dos animais é sensibilização para espírito de solidariedade entre os discentes; divulgação de cartazes com as fotos dos cães disponíveis para adoção responsável não só do campus, mas também da comunidade externa à universidade e eventos de extensão, como a Feira de Ciências Naturais organizada pelo PET Ciências Biológicas. A página do Facebook também foi divulgada no cartaz, com o objetivo de chamar a atenção da comunidade de São Gabriel para ajudar na arrecadação de mantimentos e adoção responsável.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram confeccionadas dez fichas de identificação e registro de medicamentos para os cães residentes do campus Unipampa São Gabriel. Os cães receberam os nomes de: Pirata, Lady, Tigresa, Urso, Chorão, Ninão, Preto, Luna, Gorda e Meg.

A melhora significativa na saúde dos cães foi evidente, após o tratamento de adequado das enfermidades dos mesmos. Os cães têm maiores chances de serem adotados após terem recebido cuidados veterinários e bem alimentados.

Até o mês de setembro três cães residentes do campus foram adotados: o Urso, Luna e Tigresa, e atualmente o campus da Unipampa São Gabriel conta com seis cães residentes.

A página dos no Facebook (Figura 1) apresentou os cães residentes do campus para a comunidade acadêmica, registrou e uniformizou o tratamento (os nomes dados), facilitou e acelerou a comunicação nos casos de necessidade de atendimento médico-veterinário e de arrecadação de recursos financeiros para o pagamento do tratamento.

Durante as atividades da Calourada Solidária de 2017, foram arrecadados 55kg de ração, 115 doses de vermífugo, cinco unidades de “mata bicheira” e seis unidades de antipulgas, que estão sendo utilizados para tratamento e alimentação dos cães residentes.

Durante o ano, ocorreram tantos acidentes com animais peçonhentos que, com a união da comunidade acadêmica e de divulgação na página pedindo auxílio, resultaram no encaminhamento dos cães para atendimento veterinário. O campus da Unipampa São Gabriel se encontra em uma área de ocorrência de alta abundância da serpente peçonhenta cruzeira (*Bothropus alternatus*), o que resulta em um grande número de acidentes com essa espécie.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença dos cães no ambiente acadêmico pode ser bastante positiva, visto que o contato com cães pode auxiliar em diversos problemas recorrentes na vida universitária, como ansiedade, estresse e depressão. Uma pesquisa feita por Ass et. al. (2015), mostrou que a relação homem-cão inclui benefícios como: afeto, bem-estar, alívio de estresse, amizade, alegria, companhia e melhora na qualidade de vida. Além de todos os benefícios até aqui citados, o projeto Cuscos Unipampa, propiciou uma interação entre os discentes em prol de melhorias na condição dos cães residentes, ressaltando as relações de empatia e o espírito de coletividade nas relações entre seres vivos.

5. REFERÊNCIAS

SAITO, C. H.; PEDROSA, L. P.; ZATZ, M. G.; DOS SANTOS, G. B; GOMES, L. A. H.; RAMOS, G. T.; TEIXEIRA, A. C. A.; DE SOUZA, M. A.; SCHERER, S. D.;

BASTOS, D.; LOBO, T. A.; DE OLIVEIRA, M. C.; SEBATA, E.G.; SILVA, R. N.; LIMA, A. S.; DE ABREU, L. R.; DE SANT'ANNA, M. E.; MONTEIRO, A. M. F. A matança dos gatos na UNB: estilhaços da distância entre homens e animais. Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental v. 9, p. 124-136, 2002.

SOARES, J. A. G.; SILVA, P. A. R. Castração precoce em cães e gatos. Revista Clínica Veterinária, n. 13, p. 34-40, 1998.

ASS, C.V.; MARTINELLI, C.C.S.; MENDES, D.M.; SILVA, F.P; QUINTINO, J.B; MESQUITA M.L.M.; ALVES, V.H.P.; COSTA, S.M.; RAMOS, M.T.O. O jovem adulto de Uberlândia/MG e sua relação com o cão: benefícios e aspectos afetivos. Revista Eletrônica da Reunião Anual de Ciência, v.5, n.1 p. 1-13, 2015.

JOFFILY, D.; DE SOUZA, L.M.; GONÇALVES, S.M.; PINTO, J.V; BARCELLOS, M.C.B.; ALONSO, L.S. Medidas para o controle de animais errantes desenvolvidas pelo grupo PET medicina veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Revista Em Extensão, v. 12, n. 1, p. 197-211, 2013.